



INFORMACIÓN SOBRE LA EBAU

CURSO 2023/2024

LENGUA EXTRANJERA II: PORTUGUÉS

1. COMPETENCIAS ESPECÍFICAS, CRITERIOS DE EVALUACIÓN Y SABERES BÁSICOS.

La *Lengua Extranjera II* es una de las materias generales del bloque de las asignaturas troncales del Bachillerato y forma parte de las que son necesariamente objeto de evaluación para el acceso a enseñanzas universitarias. La prueba de Portugués enmarcada en la evaluación de Bachillerato para el acceso a la Universidad tiene como propósito comprobar el logro de los objetivos principales de “perfeccionamiento de la competencia comunicativa apropiada en la lengua extranjera y el enriquecimiento y la expansión de la conciencia intercultural”, tal como consta en el Decreto 60/2022, de 30 de agosto, por el que se regula la ordenación y se establece el currículo de Bachillerato en el Principado de Asturias.

2. ESTRUCTURA DE LA PRUEBA, CRITERIOS GENERALES DE EVALUACIÓN Y CALIFICACIÓN Y MATERIALES NECESARIOS.

ESTRUCTURA DE LA PRUEBA

La prueba consistirá en el análisis de un texto en portugués, a elegir entre dos textos diferentes, a partir del cual el alumno deberá responder a 4 preguntas que medirán su comprensión lectora y su expresión escrita. Los textos, de una extensión en torno a las 300 palabras, utilizarán un portugués no especializado que no requerirá para su comprensión conocimientos técnicos ajenos a la materia de la prueba.

Se formularán 3 preguntas de comprensión (a valorar sobre 2 puntos cada una) y 1 pregunta de expresión libre o redacción relacionada con el texto, de una extensión de entre 100 y 120 palabras (a valorar sobre 4 puntos). A todas las preguntas el alumnado deberá contestar en lengua portuguesa, sin copiar el texto objeto del examen.



Las categorías de preguntas, según la Orden ECD/1941/2016, se definen de la siguiente manera:

- ✓ **Abiertas:** Preguntas que exigen construcción por parte del alumnado y que no tienen una sola respuesta correcta inequívoca. Se engloban en este tipo las producciones escritas y las composiciones plásticas.

CRITERIOS GENERALES DE EVALUACIÓN Y CALIFICACIÓN

Las tres primeras preguntas tratan de medir la comprensión global del texto por lo que se valorarán, por orden de prioridad, la comprensión, la capacidad de expresión utilizando construcciones correctas, y la riqueza de léxico. Se valorará especialmente la capacidad para utilizar estructuras diferentes de las del texto, y se puntuará además positivamente la corrección ortográfica. Se penalizará copiar el texto del examen. Cada una de las tres preguntas tendrá una calificación máxima de 2 puntos.

La cuarta pregunta pretende dar cuenta de la autonomía expresiva del alumnado. Por lo tanto, además de la corrección gramatical y sintáctica, se valorará positivamente la fluidez en la expresión y capacidad crítica del alumnado. Se considerará negativamente, en cambio, no alcanzar el mínimo de palabras requerido y repetir literalmente frases o expresiones del texto. Esta pregunta tendrá una calificación máxima de 4 puntos.

La calificación otorgada a cada pregunta/apartado deberá ser, salvo excepciones, en fracciones mínimas de 0,25 puntos, y la calificación de la prueba se expresará en una escala de 0 a 10 puntos.

MATERIALES PERMITIDOS

No está permitido el uso de diccionarios u otro material bibliográfico o didáctico.

3. MODELO DE EXAMEN

LENGUA EXTRANJERA II: PORTUGUÉS

- Responda, **en portugués**, en este pliego, a las **cuatro preguntas** de uno de los **dos textos**.
- En la **pregunta 4 del texto elegido** debe elegir **una de las dos opciones**.
- Agrupaciones de preguntas que sumen más de 10 puntos o que no coincidan con las indicadas conllevarán la **anulación** de la(s) última(s) pregunta(s) seleccionada(s) y/o respondida(s).

Texto 1

Eram seis horas da tarde. O dia estava cinzento e húmido. Umas nuvens negras pairavam no ar, anunciando chover a qualquer momento. A estrada estava deserta, como se, de repente, toda a população das aldeias tivesse sido evacuada por causa de uma gigantesca tempestade que se teria espalhado por toda a região, causando graves estragos nas suas casas.

Durante toda a viagem, que já se prolongava há duas horas, só se ouvia o barulho do vento, dos trovões e só se via o clarão dos relâmpagos, ao longe, sobre as montanhas. Senti-me como se estivesse lá em cima, pousada numa nuvem e fosse embalada por uma grande orquestra. Imaginei-me estrela, a dormir tranquilamente no meu lar, à espera da hora de brilhar no céu.

De repente, o ribombar de um trovão estourou no ar, um raio atravessou o meu sonho e fez-me cair na realidade.

Eram oito e meia da noite e já se avistava a velha aldeia dos meus avós. Parei o carro em frente da casa onde passei a minha infância. Abri o pesado portão de ferro, caminhei pelo jardim sentindo o cheiro a terra molhada e bati à porta. Podia ouvir-se o barulho do crepitar da lenha na cozinha. Lembrava-me dos serões típicos da aldeia, com toda a família reunida, junto à lareira, a conversar animadamente durante horas a fio.

Finalmente abriram a porta, a minha avó recebeu-me com um grande sorriso e abraçou-me com saudades. Foi bom sentir-me criança outra vez.

Preguntas del Texto 1.

1. Segundo o texto, qual o tempo em que se desenvolve a ação da protagonista? **(2 puntos)**

2. O ambiente descrito no relato corresponde ao meses da primavera e do verão. **(2 puntos)**

- a. Verdadeiro.
- b. Falso.

3. Qual o sentimento da protagonista ao fim da viagem? **(2 puntos)**

- a. Pesadelo e desagrado.
- b. Felicidade e conforto.

4. Redacte un texto subordinado a uno de los dos temas propuestos con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras. **(4 puntos)**

Opción a) Partilha a emoção descrita pela protagonista quando volta à casa da sua família? Quais os seus sentimentos nestes casos?

Opción b) O tempo atmosférico descrito no texto entra em confronto com os sentimentos da protagonista. Como influi o tempo no seu estado de ánimo? É refém dele, ou consegue agir sem que o perturbe?

Texto 2

Na sexta-feira passada, pelas 18 horas da tarde, um indivíduo armado tentou roubar um casal de turistas que pretendia encontrar a rua onde morava um amigo. O assaltante ter-se-á aproximado, sorrateiramente, dos dois turistas que estavam de costas para ele e terá encostado uma arma nas costas de um deles. Assustada com a situação, a senhora ficou paralisada de terror enquanto o seu marido tentou lutar com o ladrão que terá deixado cair a arma no chão.

De acordo com o comentário de uma testemunha ocular, a senhora terá entrado em pânico e gritado por socorro. Um polícia de Segurança Pública, que estava perto da zona, terá vindo socorrer o casal e prendido o ladrão.

Segundo as declarações que as vítimas fizeram na esquadra, o assaltante tê-los-ia ameaçado com uma pistola e teria proferido umas palavras em tom desagradável que os levava a crer que lhes pedia todo o dinheiro que possuíam. Como o ladrão não tinha nenhuma arma na mão quando o polícia chegou, tentou livrar-se de culpas dizendo que quem estava armado era o turista.

Tendo em conta as declarações da testemunha, a polícia prendeu o ladrão até o julgamento.

Mais tarde, veio saber-se, por pessoas que conhecem o assaltante, que este já tinha sido preso algumas vezes em diversas localidades do país, pelo mesmo motivo. Teria tentado assaltar várias pessoas à mão armada, mas sempre sem sucesso. Tratava-se de um indivíduo pobre e desempregado, que precisava de arranjar dinheiro. Diziam os vizinhos que como não queria matar ninguém, nunca carregava a sua arma, o que explicava o susto que tinha apanhado quando o turista resolveu atacá-lo, para defender a sua esposa.

Preguntas del Texto 2.

1. Segundo o texto, qual a reação do casal perante o assaltante? **(2 puntos)**

2. O assaltante agiu com violência e reclamou tudo quanto os turistas tinham. **(2 puntos)**

- a. Verdadeiro.
- b. Falso.

3. Afinal, quem e qual era realmente a situação do suposto ladrão? **(2 puntos)**

- a. Um criminoso, conhecido da polícia, a quem buscavam desde havia algum tempo.
- b. Um homem pobre e desempregado que agiu marcado pelo desespero.

4. Redacte un texto subordinado a uno de los dos temas propuestos con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras. **(4 puntos)**

Opción a) Já viveu uma situação semelhante, ou conhece alguém que a tenha vivido? Qual seria a suposta reação que você teria?

Opción b) Como enfrenta a violência na nossa sociedade? É suposta uma situação como a descrita no texto?

4. MODELO DE EXAMEN RESUELTO Y CRITERIOS DE CORRECCIÓN.

LENGUA EXTRANJERA II: PORTUGUÉS

- Responda, **en portugués**, en este pliego, a las **cuatro preguntas** de uno de los **dos textos**.
- En la **pregunta 4 del texto elegido** debe elegir **una de las dos opciones**.
- Agrupaciones de preguntas que sumen más de 10 puntos o que no coincidan con las indicadas conllevarán la **anulación** de la(s) última(s) pregunta(s) seleccionada(s) y/o respondida(s).

Texto 1

Eram seis horas da tarde. O dia estava cinzento e húmido. Umhas nuvens negras pairavam no ar, anunciando chover a qualquer momento. A estrada estava deserta, como se, de repente, toda a população das aldeias tivesse sido evacuada por causa de uma gigantesca tempestade que se teria espalhado por toda a região, causando graves estragos nas suas casas.

Durante toda a viagem, que já se prolongava há duas horas, só se ouvia o barulho do vento, dos trovões e só se via o clarão dos relâmpagos, ao longe, sobre as montanhas. Senti-me como se estivesse lá em cima, pousada numa nuvem e fosse embalada por uma grande orquestra. Imaginei-me estrela, a dormir tranquilamente no meu lar, à espera da hora de brilhar no céu.

De repente, o ribombar de um trovão estourou no ar, um raio atravessou o meu sonho e fez-me cair na realidade.

Eram oito e meia da noite e já se avistava a velha aldeia dos meus avós. Parei o carro em frente da casa onde passei a minha infância. Abri o pesado portão de ferro, caminhei pelo jardim sentindo o cheiro a terra molhada e bati à porta. Podia ouvir-se o barulho do crepitar da lenha na cozinha. Lembrava-me dos serões típicos da aldeia, com toda a família reunida, junto à lareira, a conversar animadamente durante horas a fio.

Finalmente abriram a porta, a minha avó recebeu-me com um grande sorriso e abraçou-me com saudades. Foi bom sentir-me criança outra vez.

Preguntas del Texto 1.

1. Segundo o texto, qual o tempo em que se desenvolve a ação da protagonista? **(2 puntos)**

O tempo é ao mesmo tempo cronológico e climatérico. É à tarde, visto haver uma referência às seis horas da tarde e uma outra às oito e meia, de um dia de outono ou inverno. Neste caso, as referências prendem-se com o facto de estar quase a chover, estar vento forte, ameaça de trovoadas, não haver ninguém nas ruas. Tudo leva a pensar que a ação se desenvolve nas estações mais frias do ano.

2. O ambiente descrito no relato corresponde ao meses da primavera e do verão. **(2 puntos)**

- a. Verdadeiro. (x)
- b. Falso.

3. Qual o sentimento da protagonista ao fim da viagem? **(2 puntos)**

- a. Pesadelo e desagrado.
- b. Felicidade e conforto. (x)

4. Redacte un texto subordinado a uno de los dos temas propuestos con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras. **(4 puntos)**

Opción a) Partilha a emoção descrita pela protagonista quando volta à casa da sua família? Quais os seus sentimentos nestes casos?

Opción b) O tempo atmosférico descrito no texto entra em confronto com os sentimentos da protagonista. Como influi o tempo no seu estado de ánimo? É refém dele, ou consegue agir sem que o perturbe?

Na visita à casa dos meus avós eu tenho sentimentos encontrados. Por um lado, gosto de lá voltar, mas por outro sinto uma tristeza infinita, porque muitas das pessoas que eu via habitualmente já não estão. É por isso que se faz muito complicado voltar à casa, sentir as ausências, recordar os que lá não estão e nunca mais voltarão a estar. Todavia, a casa recebe também pessoas mais novas, novas vidas, que se misturam com as vidas antigas e passadas e as vidas presentes. Daí que eu prefira já a minha casa, o meu lar, a tranquilidade de quem tem o seu lugar certo, com os seus pertences, que formam parte da própria vida e que são importantes: livros, discos, fotografias, e até a roupa e os bibelots estão a falar de nós. Entro em minha casa e uma sensação de paz e felicidade acompanha-me. Quando viajo e me afasto dela por uma quantidade de tempo determinada, é da única coisa que tenho saudades. Tenho aprendido a viver com as ausências, que os novos sistemas de comunicação permitem ultrapassar. Mas minha casa... Se pudesse, levá-la-ia comigo onde eu for.

Texto 2

Na sexta-feira passada, pelas 18 horas da tarde, um indivíduo armado tentou roubar um casal de turistas que pretendia encontrar a rua onde morava um amigo. O assaltante ter-se-á aproximado, sorratamente, dos dois turistas que estavam de costas para ele e terá encostado uma arma nas costas de um deles. Assustada com a situação, a senhora ficou paralisada de terror enquanto o seu marido tentou lutar com o ladrão que terá deixado cair a arma no chão.

De acordo com o comentário de uma testemunha ocular, a senhora terá entrado em pânico e gritado por socorro. Um polícia de Segurança Pública, que estava perto da zona, terá vindo socorrer o casal e prendido o ladrão.

Segundo as declarações que as vítimas fizeram na esquadra, o assaltante tê-los-ia ameaçado com uma pistola e teria proferido umas palavras em tom desagradável que os levava a crer que lhes pedia todo o dinheiro que possuíam. Como o ladrão não tinha nenhuma arma na mão quando o polícia chegou, tentou livrar-se de culpas dizendo que quem estava armado era o turista.

Tendo em conta as declarações da testemunha, a polícia prendeu o ladrão até o julgamento.

Mais tarde, veio saber-se, por pessoas que conhecem o assaltante, que este já tinha sido preso algumas vezes em diversas localidades do país, pelo mesmo motivo. Teria tentado assaltar várias pessoas à mão armada, mas sempre sem sucesso. Tratava-se de um indivíduo pobre e desempregado, que precisava de arranjar dinheiro. Diziam os vizinhos que como não queria matar ninguém, nunca carregava a sua arma, o que explicava o susto que tinha apanhado quando o turista resolveu atacá-lo, para defender a sua esposa.

Preguntas del Texto 2.

1. Segundo o texto, qual a reação do casal perante o assaltante? (2 puntos)

O casal ficou assustado, não apenas pelo inesperado do acontecimento, mas pela violência do indivíduo, quer verbal, quer física. A situação é, em tudo, para reagir como eles o fizeram. À procura da casa de um amigo, desconhecedores, portanto, da cidade, não estavam à espera de lhes aparecer um sujeito a pedir tudo quanto levavam acima deles. É para ficar apavorado, realmente.

2. O assaltante agiu com violência e reclamou tudo quanto os turistas tinham. (2 puntos)

- a. Verdadeiro.
- b. Falso. (x)

3. Afinal, quem e qual era realmente a situação do suposto ladrão? (2 puntos)

- a. Um criminoso, conhecido da polícia, a quem buscavam desde havia algum tempo.
- b. Um homem pobre e desempregado que agiu marcado pelo desespero. (x)

4. Redacte un texto subordinado a uno de los dos temas propuestos con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras. (4 puntos)

Opción a) Já viveu uma situação semelhante, ou conhece alguém que a tenha vivido? Qual seria a suposta reação que você teria?

Opción b) Como enfrenta a violência na nossa sociedade? É suposta uma situação como a descrita no texto?

Por acaso já me aconteceu uma situação muito parecida, há já alguns anos. Eu estava a desfrutar de uma bolsa de estudo na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil. Saía da faculdade, corri para apanhar o autocarro, que já ia embora, quando aos poucos minutos vários indivíduos entraram nele. Um deles, sentou-se ao meu lado, mostrou-me uma faca enorme, e empurrou-me contra a janela. Eu, assustado, subi-me na cadeira, passei para a cadeira de trás, e corri pelo autocarro a dizer que queria descer. Na paragem seguinte, os assaltantes saíram perante o assombro das pessoas que esperam na paragem e ficaram a saber que o autocarro fora atracado. O encarregado das cobranças, passado o susto, chegou até ao pé de mim, ofereceu-me um bombom, e pediu para eu não voltar a reagir assim, pois a minha vida tinha estado em sério perigo. Sorte do assaltante não se esperar a minha reação e não saber reagir ele também não.



CRITERIOS ESPECÍFICOS DE CORRECCIÓN

Pregunta 1.

- Calificación máxima otorgada: 2 puntos.
- Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20 %.

Pregunta 2.

- Calificación máxima otorgada: 2 puntos.
- Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20 %.

Criterios específicos de corrección.

Pregunta 3.

- Calificación máxima otorgada: 2 puntos.
- Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20 %.

Criterios específicos de corrección preguntas 1, 2 y 3.

Para obtener la puntuación máxima debe responder a la pregunta con exactitud, sin copiar fragmentos del texto y expresando la respuesta de manera correcta y precisa. Se valorará con 1 punto la comprensión y con 1 punto la expresión, la corrección ortográfica, el correcto uso de las formas gramaticales y la riqueza léxica.

Pregunta 4.

- Calificación máxima otorgada: 4 puntos.
- Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 40 %.

Criterios específicos de corrección pregunta 4.

Debe responder a la cuestión o cuestiones planteadas adecuándose a la extensión mínima requerida (100-120 palabras). Las redacciones con una extensión inferior tendrán una calificación máxima de 2 puntos. Para obtener la calificación máxima el texto redactado ha de ser coherente con el argumento propuesto, no debe reproducir oraciones o fragmentos del texto y no debe contener errores gramaticales u ortográficos. Se valorará positivamente la originalidad, la riqueza léxica y el adecuado uso de los contenidos sintáctico-discursivos.